

Tema 26

Renovação da matriz energética brasileira

Proposta de redação

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “**Renovação da matriz energética brasileira**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Brasil tem matriz energética menos poluente entre as grandes economias

País é “estrela ascendente no uso sustentável da energia”, diz AIE

O Brasil é o país que apresenta a matriz energética menos poluente entre os grandes consumidores globais de energia, sendo a nação com maior participação de fontes renováveis, mostra o Relatório sobre Mercado de Energias Renováveis 2018 da Agência Internacional de Energia (AIE).

Segundo o estudo, o país deverá somar quase 45% de fontes renováveis no consumo final de energia em 2023, principalmente em função da bioenergia nos transportes e na indústria e da hidroeletricidade, no setor elétrico. Atualmente, esse percentual corresponde a cerca de 43%.

De acordo com o levantamento, a bioenergia moderna (etanol, biodiesel) representou 50% do consumo energético global oriundo de fontes renováveis no ano passado, quatro vezes mais que as fontes solar fotovoltaica e eólica combinadas. Em 2023, segundo a projeção da AIE, a bioenergia deverá permanecer como a principal fonte de energia renovável, “embora sua participação proporcional deva diminuir ligeiramente, devido à expectativa de aceleração da expansão das fontes eólica e solar fotovoltaica no setor elétrico”.

[...]

CAMPOS, Ana Cristina. Brasil tem matriz energética menos poluente entre as grandes economias. **EBC**, 19 nov. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/brasil-tem-matriz-energetica-menos-poluente-entre-grandes-economias>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Texto 2

Fotovoltaica já detém 1,2% da matriz brasileira

O mercado de energia fotovoltaica tem ganhado força nos últimos meses. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o segmento já ocupa a sétima posição na Matriz Energética Brasileira, com 1,2% do mercado (2.084MW). A fonte com maior fatia ainda é a hídrica, com 60,8% de participação (105.211MW), seguida de biomassa e eólica, com 8,6% (cada uma). E as previsões para 2019 têm “aquecido” o mercado, quando a análise da Absolar aponta um crescimento de 44% de geração de energia. Já são 49 mil unidades instaladas de painéis solares no território brasileiro.

[...]

Outro motivo que justifica a procura por uma energia mais barata e sustentável é o retorno do investimento. Atualmente, são necessários em torno de três a cinco anos, para que o investimento seja pago com a economia gerada, o que antes era de 10 anos.

[...]

Atualmente, há 71.701 sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede de acordo com Aneel. São quase 89 mil consumidores recebendo créditos de energia elétrica via geração local, autoconsumo remoto, geração condominial e compartilhada. A geração distribuída acumula 735,5 MW de potência instalada no País. Em torno de 99,6% de todas as conexões de micro e minigeração distribuída são de energia solar.

FOTOVOLTAICA já detém 1,2% da matriz brasileira. **Diário do Comércio**, 11 jul. 2019. Disponível em: <<https://diariodocomercio.com.br/sitenovo/fotovoltaica-ja-detem-12-da-matriz-brasileira/>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Texto 3

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse nesta sexta (5) que o governo estuda reformular o segmento de produção de combustível nuclear no país, com o objetivo de disputar o mercado internacional. Segundo ele, a energia nuclear terá participação maior na matriz energética brasileira nos próximos anos.

[...]

Ele lembrou que o Brasil é um dos três países, ao lado de Estados Unidos e Rússia, que tem reservas de urânio e tecnologia para produzir os combustíveis usados nas usinas nucleares. Por isso, defendeu, deve ter maior participação desse tipo de energia em sua matriz.

Atualmente, com duas usinas na central nuclear de Angra, a energia nuclear responde por 1,2% da capacidade de geração de energia no país – 1.990 megawatts (MW) de um total de 161,526 MW. O governo tenta destravar a usina de Angra 3, cujas obras foram paralisadas em 2015, e fala em mais quatro unidades até 2030.

Os planos do governo Bolsonaro contemplam a atração de sócios privados para concluir Angra 3, que já consumiu cerca de R\$ 10 bilhões e precisa de outros R\$ 15 bilhões. Os termos da parceria, que devem ser anunciados até o fim do mês, devem ser repetidos nas quatro novas usinas, que terão, somadas, potência de 4.000 MW.

[...]

PAMPLONA, Nicola. Governo quer reformular produção de combustível nuclear, diz ministro. **Folha de S.Paulo**, 5 jul. 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/07/governo-quer-reformular-producao-de-combustivel-nuclear-diz-ministro.shtml>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Texto 4



Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia/Governo Federal

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Imagem veiculada pelo Ministério de Minas e Energia nas redes sociais em fevereiro de 2019.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Estabeleça os benefícios e prejuízos causados pelas diferentes fontes energéticas utilizadas no Brasil como base para justificar o investimento nessas matrizes.

Tema de Redação ENEM

Renovação da matriz energética brasileira

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Tema de Redação ENEM

Renovação da matriz energética brasileira

GRADE SUGESTIVA DE CORREÇÃO		
Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple os desafios na renovação da matriz energética brasileira, contemplando o destaque do país como líder na utilização de energias renováveis, mas considerando a necessidade de avançar nesse desenvolvimento. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor de conteúdos e negócios

Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor adjunto de Sistema de Ensino

Cayube Galas

Gerente editorial

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Gerente de Produção e Design

Letícia Mendes de Souza

Autora

Maria Catarina Rabelo Bozio

Editora

Vivian Kaori Ehara

Colaboradora

Andréia Szczypula

Coordenador de eficiência e analytics

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Sônia Cervantes

Revisora

Katia Cardoso

Coordenadora de imagem e texto

Marcia Berne

Pesquisa

Rosa André

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisores de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Flávia Yamamoto Boni

Editor de arte

Márcia Sasso